

MELANOMA CUTÂNEO: INFLUÊNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA ABORDAGEM CIRÚRGICA E NO PROGNÓSTICO DOS PACIENTES

Izabela Ribeiro Marcon¹, Isabella Mazetto Menezes¹, Fabiany Lago Barbosa Hollen¹

¹Discente do curso de Medicina da Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.

E-mail para correspondência: izabelamarcon@gmail.com

Introdução: O melanoma cutâneo é uma neoplasia maligna originada dos melanócitos e configura uma das formas mais agressivas de câncer de pele em razão de seu elevado potencial metastático. Embora represente uma parcela reduzida dos tumores cutâneos, é responsável pela maior parte dos óbitos relacionados a essas neoplasias. Nesse cenário, o diagnóstico precoce assume papel central na definição da conduta terapêutica e na melhora dos desfechos clínicos; **Objetivo:** Avaliar a influência do diagnóstico precoce do melanoma cutâneo na extensão da abordagem cirúrgica e no prognóstico dos pacientes; **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar, por meio dos descritores “melanoma cutâneo”, “diagnóstico precoce” e “cirurgia oncológica”. Foram incluídos estudos, diretrizes e documentos técnicos publicados em português e inglês que abordassem aspectos terapêuticos, prognósticos e cirúrgicos da doença; **Resultados:** A análise da literatura evidenciou que o diagnóstico precoce do melanoma está diretamente associado à identificação de lesões com menor espessura tumoral, importante fator prognóstico da doença. Pacientes diagnosticados em estágios iniciais apresentam maior elegibilidade para procedimentos cirúrgicos menos extensos, menor necessidade de abordagens complementares e menores taxas de recorrência e disseminação metastática.

Adicionalmente, observou-se associação entre a detecção precoce e melhores índices de sobrevida, reforçando a relevância do rastreamento oportuno e da avaliação dermatológica especializada. Os estudos também destacam a importância das estratégias de educação em saúde e do reconhecimento precoce de lesões suspeitas para a redução do diagnóstico tardio; **Conclusões:** O diagnóstico precoce do melanoma cutâneo constitui fator determinante para a escolha da abordagem cirúrgica e para a obtenção de melhores desfechos prognósticos. A identificação da doença em estágios iniciais possibilita tratamentos menos invasivos, reduz o risco de progressão tumoral e contribui para o aumento da sobrevida dos pacientes. Dessa forma, ações voltadas à conscientização da população e ao fortalecimento do diagnóstico precoce representam medidas essenciais para o controle da doença.

Palavras-chave: Melanoma. Cirurgia oncológica. Diagnóstico precoce.

Área Temática: Cirurgias Oncológicas

Referências Bibliográficas:

GERSHENWALD, J. E. et al. Melanoma staging: Evidence-based changes in the American Joint Committee on Cancer eighth edition cancer staging manual. *CA: A Cancer Journal for Clinicians*, v. 67, n. 6, p. 472-492, 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). *Melanoma*. Rio de Janeiro: INCA, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/pele-melanoma>. Acesso em: 30 maio de 2026.

NATIONAL COMPREHENSIVE CANCER NETWORK (NCCN). *NCCN Clinical Practice Guidelines in Oncology: Cutaneous Melanoma*. Plymouth Meeting: NCCN, 2025. Disponível em: <https://www.nccn.org/guidelines/guidelines-detail?id=1492>. Acesso em: 30 maio de 2026.

SWETTER, S. M. et al. Guidelines of care for the management of primary cutaneous melanoma. *Journal of the American Academy of Dermatology*, v. 80, n. 1, p. 208-250, 2019.